



*"Enquanto escrevo vou pensando que resido num castelo cor de ouro que reluz na luz do sol. Que as janelas são de prata e as luzes brilhantes. Que minha vista circula no jardim e eu contemplo as flores e todas as flores de todas as qualidades (...). É preciso criar este ambiente de fantasia, para esquecer que estou na favela (12/julho/1958)."*

*Quarto de despejo  
Carolina de Jesus*

## CALENDÁRIO 2016



Cumprindo a missão do IPORINCHÊ, que é a valorização e fortalecimento da autoestima e identidade negra, estamos felizes por implementar esse projeto de calendário para 2016, feito com muito carinho e a participação das lindas divas, expressão com que procuramos prestigiar nossas clientes, principalmente as que acreditam em nossa proposta de trabalho e tem prestigiado o IPORINCHÊ ao longo desses 15 anos de existência.

O tema do calendário é homenagem a algumas escritoras brasileiras, que, apesar de muitas adversidades, vêm produzindo conhecimentos e incrementando a cultura nacional, sobretudo para que as mulheres negras deixem de ser tratadas como objeto, mas sim sujeito no cenário literário do Brasil.

A Professora Fernanda Felisberto, conclui em sua tese de doutorado que "a literatura produzida por mulheres negras no País é uma ferramenta singular, de fortalecimento deste grupo, tanto em seu interior, como (re)significando a história das mulheres negras e da população negra para o resto do País".

Um grande viva para nossas escritoras **Ana Cruz, Ana Maria Gonçalves, Carolina Maria de Jesus, Conceição Evaristo, Eliana Alves dos Santos Cruz, Elisa Lucinda, Geni Guimarães, Helena Theodoro, Lélia Gonzalez, Lia Vieira, Mãe Beata de Yemonjá, Nilma Lino Gomes, Sandra Almada** exemplos de outras que também tornam visíveis com suas escritas, em prosa ou poesia, histórias, angústias e sonhos em busca de uma sociedade mais igualitária.

*Cássia Marinho  
Iporinchê Salão de Belezas Negras*